



Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO = Rua 19, n.º 62 — ESPINHO
PELA PÁTRIA

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
Benjamim da Costa Dias

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. POPULAR=R. 33, 486—ESPINHO

POR ESPINHO

O CASO DE TIMOR

De Lourenço Marques foram mandadas seguir para Timor tropas para a defesa da nossa possessão oceânica

A Presidência do Conselho forneceu à imprensa diária a seguinte comunicação, que gostosamente transcrevemos:

Em seguimento das conversações havidas com o Governo de Sua Magestade Britânica, foram mandadas partir de Lourenço Marques, com destino a Timor, as forças já preparadas para se encarregarem da defesa da parte portuguesa da Ilha. O transporte João «Belo» se- rá comboiado por um navio de guerra.

E com verdadeira e prática alegria que registamos a nota acima pela qual se verifica que o nosso Governo só o b e encaminhar para a melhor solução o caso de Timor, correspondendo assim às esperanças nêle depositadas por todos os portugueses, e demonstrando também, o espírito de justiça que anima a Inglaterra, reconhecendo a nossa melindrosa posição perante o conflito internacional e respeitando a nossa vontade de permanecermos neutros enquanto o brou e a honra nacionais nos não forcarem abandoná-la. Assim é que está certo.

O Carnaval nas salas

Acertadamente — e numa salutar medida de dignidade humana — não haverá este ano Carnaval nas ruas. É justo. Não se compreenderia que enquanto o mundo arde num brazeiro terrível Portugal foliasse inconscientemente... Nem aliás, os portugueses teriam disposição para festejar o Entrudo.

Mas se não há Carnaval nas ruas — também não pode haver Carnaval nas salas. É necessário que dentro dos lares portugueses, poupados até agora aos horrores da guerra, haja respeito pelas solenidades alheias. Nem máscaras, nem musicatas desvairadas, nem alegria exuberante. Portugal tem agora ocasião de manifestar, mais uma vez, as suas altas qualidades de solidariedade humana. Não se festeje este ano o Carnaval — nem nas ruas, nem nas salas.

Falta de géneros alimentícios

Acentúa-se de dia para dia a falta de alguns géneros alimentícios principalmente de açúcar, bacalhau, arroz e sal.

A falta de açúcar, sobretudo, está causando sérias preocupações às donas de casa que se vêem aflijidas para conseguirem o preciso alimento.

As autoridades administrativas de Espinho, que não desconhecem o facto, tem enviado os necessários esforços para atenuar a escassez de géneros de primeira necessidade, para que os mesmos não faltiem por completo no nosso concelho.

Mas as dificuldades são enormes, a escassez é geral e por isso nem sempre os bons ofícios são coroados do almejado éxito.

Farmácias

De serviço, hoje:

Santos, Sucr.

Durante a semana:
2.ª-feira — Farmácia Teixeira
3.ª — Central
4.ª — Santos, Sucr.
5.ª — Paiva
6.ª — Higiene
Sábado — G. Farmacia de Espinho

UMA BELA IDEIA

Que é necessário converter em realidade

A propósito dos terrenos incultos a que nos referimos no artigo anterior, não será descabido lembrar que há cerca de três anos o sr. Dr. António de Barros, ilustre presidente da Obra de Protecção aos Pobres, e o director deste semanário iniciaram estudos e diligências no sentido de fazer cultivar a favor dos pobres deste concelho os extensos terrenos da Marinha de Silvalde comprendidos entre o antigo apeadeiro da Pedreira e a Carreira de Tiro, os quais não são utilizados por entidade alguma oficial ou particular e são também dispensáveis ao lugradouro comum.

Pensava-se em fazer cultivar esses terrenos por indivíduos desempregados, tanto quanto possível conhecedores dos serviços da lavoura, revertendo a produção ou colheita dessas terras, depois de cultivadas, em benefício dos indigentes e outros necessitados do concelho de Espinho.

A ideia tinha, pois, uma dupla finalidade de qual era a de dar trabalho a pessoas desempregadas mas com saúde e aptidões para o trabalho, sustentando-as com o produto do seu esforço poupançando-as assim às inúmeras outras sem recursos e sem saúde para trabalharem, completando dessa forma a obra dos organismos locais de assistência os quais, por mais esforços que empreguem os seus dedicados dirigentes, são, por si sós, impotentes para socorrerem tantos infelizes que carecem de recursos e de socorro de toda a espécie, e cujo numero, infelizmente, de ano para ano tende a aumentar.

O projecto encontrou, então, o melhor acolhimento da Câmara Municipal mas a Junta de Silvalde, de quem dependiam e dependem ainda os mencionados terrenos, levantou objecções que fizeram desanimar os homens que se propunham converter o projecto em realidade e a ideia do sr. Dr. António de Barros teve que ser posta de parte aguardando melhor oportunidade.

Se se tivesse prosseguido nos respectivos trabalhos até levar a cabo a iniciativa, hoje seria consolador apreciar as vantagens obtidas; os pobres de Espinho estariam a colher os frutos que a obra produzisse, a miséria teria diminuído sensivelmente no nosso concelho e o exemplo, por certo, teria já sido imitado noutros concelhos, quem sabe se daqui irradiaria um movimento de verdadeira e eficaz assistência social que tanto se impõe iniciar em todo o País.

A ideia está adormecida mas não morreu. O que se torna necessário é que alguém com as indispensáveis forças de vontade e coragem a faça vingar.

Oxalá que esse alguém não demore muito tempo a aparecer a bem dos pobres da comunidade espinhense.

DESASTRE

Na tarde de sexta-feira última, quando instruía um soldado no manejo da motocicleta, o sargento miliciano de Metralhadoras 3 sr. Francisco dos Santos Caldas, pertencente ao contingente que se acha na Carreira de Tiro de Espinho, não passar a certa altura da estrada junto ao Clube de «Golf», a «moto» resvalou resultando da queda o alu-

Defesa de Espinho

Vende-se no Pavilhão Reis e na Tabacaria do Café Moderno.

dido militar fracturar um braço.

Chamada a ambulância dos Bombeiros V. de Espinho foi o sinistrado conduzido à Casa de Saúde de Espinho onde recebeu os primeiros socorros, seguindo depois para o Porto, a fim de recolher ao Hospital Militar.

A Eleição Presidencial

O sr. Ministro do Interior percorre as sedes de distrito a fim de orientar os trabalhos da eleição do sr. Presidente da República

Partiu no dia 19, de Lisboa, o sr. Dr. Mário Pais de Sousa que tem visitado, na sua longa digressão, todas as capitais de distrito do continente a fim de orientar pessoalmente os trabalhos da eleição do Chefe do Estado, que se realiza em 8 de Fevereiro deste ano.

A importância transcendente do acto político em questão levou o ilustre ministro do Interior a percorrer o nosso território europeu, conferenciando com as autoridades administrativas e outras entidades, certo de que todos quererão corresponder dignamente ao alto exemplo de patriotismo e de espírito de servir que o sr. General Carneiro deu ao país, aceitando a sua reeleição.

Tarefa pesada de responsabilidades, a do sr. dr. Pais

Para o maior conhecimento

Com o regresso a Lisboa de António Ferro, se finda um ciclo, e valiosíssimo, nas relações culturais luso-brasileiras; vai iniciar-se outro, sem dúvida de menor importância. Chega o momento de se dar plena realidade a quanto ficou expresso no notável acordo assinado no Rio de Janeiro entre os directores dos departamentos de propaganda dos dois países.

Do conhecimento mais intimo do escol de Portugal e do Brasil, feito através de visitas recíprocas de escritores e artistas ou por intermédio da permuta assídua de livros e de trabalhos plásticos, resultará, indubbiamente, uma amizade mais estreita. Portugal e o Brasil, para mais se querem, só precisam na verdade, de se conhecerem melhor. É a essa obra que o director do S. P. N. vai agora meter ombros na parte que lhe compete, transformando numa esplendorosa afirmação as promessas do transcendentel acordo luso-brasileiro, um dos maiores passos dados para a verdadeira comunhão das duas nações.

Do conhecimento mais intimo do escol de Portugal e do Brasil, feito através de visitas recíprocas de escritores e artistas ou por intermédio da permuta assídua de livros e de trabalhos plásticos, resultará, indubbiamente, uma amizade mais estreita. Portugal e o Brasil, para mais se querem, só precisam na verdade, de se conhecerem melhor. É a essa obra que o director do S. P. N. vai agora meter ombros na parte que lhe compete, transformando numa esplendorosa afirmação as promessas do transcendentel acordo luso-brasileiro, um dos maiores passos dados para a verdadeira comunhão das duas nações.

afectuosas encontram-se lapidariamente expressa no automóvel reportei, após a sua visita à «Sagres»: «Tudo o que afecta Portugal interessa ao Brasil».

Esta afirmação adquire um excepcional significado neste momento. É a confirmação solene da identidade dos destinos de Portugal e do Brasil, povos distintos mas cujas histórias são as páginas de um mesmo livro ligadas, como disse Coelho Neto, pela lombada verde do Atlântico.

A Neve e o desporto

em Portugal

Os portugueses verificaram um dia, com certo espanto, que no nosso país também há neve. E que, portanto, não havia necessidade de ir aos Alpes para praticar desportos de inverno. Tinham na serra da Estrela a sua Suíça, podiam retomar ali, durante os meses de frio, a sua saúde na prática do «ski» ou do alpinismo.

Feita a verificação, parece que, depois, não foram muitos os que se resolveram a tirar partido dessa importante descoberta. Aliás, nós fomos sempre assim um pouco, descobrindo mas não aproveitando, pelo menos tanto como podíamos aproveitar...

Pois, portugueses, a Estrela espere-a-vos, com as suas perspectivas quase lunares, o encanto da sua paisagem branca, as pistas onde se desliza como num sonho, as vertentes onde as vozes despertam estranhos ecos. Os desportos da neve são dos mais aconselháveis: praticando-os, não se obtém apenas um divertimento admirável, ganha-se saúde, o que nem sempre acontece nos campos onde a bola impera.

Aproveitai, pois, esta descoberta!

O que afecta Portugal

interessa ao Brasil

São já do conhecimento público as declarações do sr. dr. Getúlio Vargas quando ao entrar a bordo do navio-escola «Sagres», afirmou a sua alegria por «pisar terra portuguesa». Comentaram-se também, oportunamente, os telegramas trocados, nessa ocasião, entre os Chefes do Estado de Portugal e do Brasil, cujo tom particularmente amistoso se pôs em devido relevo.

A síntese dessas palavras

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreendido no Café Chinez onde também se vende a peso

Necrologia

D. Rosa Gaioso de Penha Garcia

No dia 17 do corrente, faleceu em Vila Nova de Gaia, a Sr.ª D. Rosa Franco Gaioso de Penha Garcia, estimada esposa do nosso prezado assinante sr. António Gaioso de Penha Garcia, funcionário superior aposentado, da C. P.

A bondosa senhora, possuidora de excelentes dotes de coração, era mãe das Srs.ªs D. Alice e D. Ema Gaioso de P. Garcia, D. Gumercinda Gaioso Abragão, D. Ariete Gaioso Lopes, e sogra dos srs. engenheiro Frederico Abragão e Guilherme Lopes, funcionário superior do Banco N. Ultramarino.

A morte da saudosa extinta, que durante alguns anos residiu nesta praia, foi aqui muito sentida pelas pessoas de suas relações e amizade.

A família em luto, especialmente ao marido da finada, apresentamos sentidas condolências.

*
Na sua residência, à Rua 29, desta Vila, faleceu na noite de 19 para 20 do corrente, a sr.ª D. Maria do Carmo Pereira dos Santos Adrião, viúva do sr. Manuel Moreira dos Santos que foi chefe das oficinas da C. P. em Ovar, e mãe das consideradas modistas desta Vila. Srs.ªs D. Adozinda, D. Gumercinda, D. Lucinda e D. Carla.

Muito estimada não só por suas filhas como por quantas pessoas a conheciam, contava 59 anos de idade.

O funeral realizou-se na

passada quarta-feira, sendo o féretro transportado até ao cemitério desta vila na

carreta dos Bombeiros V.

de Espinho.

Conduziu a chave da urna

o sr. José C. Fernando, e a

toalha o sr. dr. Carlos Luís Ferreira.

—Faleceu nesta Vila, no dia 11, com 92 anos a sr.ª D. Rosa Maria de Jesus, viúva do sr. Francisco Ribeiro da Fonseca e sogra dos srs. Adelino António Ribeiro e Manuel António Gomes da Silva. O funeral da extinta, realizado no dia seguinte, esteve muito concurrido. Depois dos respeitosos funerais foi o féretro conduzido na carreta dos B. V. de Espinho.

—As famílias em luto apresentamos sentidos pésames.

SOCIEDADE**Aniversários**

Fez anos: no dia 21 a menina Maria Helena Godinho, filhinha do sr. Saúl Godinho.

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Teresa Piñeiro Valente, esposa do sr. Carlos Alberto Rebelo Valente, do Pôrto, e o sr. João Brandão Barbosa;

—em 26, o sr. Manuel Luis Rodrigues, o académico sr. Amparo Santiago Mota Gomes e a sr.ª D. Antonieta Barbosa, irmã do sr. António José Barbosa;

—em 27, menina Vitalina, filha do sr. Angelo Alves da Silva; a senhorinha Maria Pereira Martins, filha do sr. Carlos Francisco Martins, de Moselos, o sr. Joaquim Lopes Pereira e a sr.ª D. Rosa Pinto de Araújo Ribeiro Lopes, esposa do sr. Mariano Lopes, residente em Matosinhos;

—em 28, a senhorinha Felicidade Veloso Marcos, filha do sr. Fernando Veloso Marcos; as srs.ªs D. Maria Melo e Silva Sousa Mota, esposa do sr. Fernando de S. Mota, D. Rita de Oliveira Iglésias, esposa do sr. António Iglésias, D. Maria Helena Pereira de Sousa Pinto, o sr. David Alves Ferreira, o menino Aníbal António, filho do sr. Aníbal de Sousa Justiniano, e senhorinha Clarisse Gomes Rodrigues;

—em 29, a sr.ª D. Inês Bandeira de Pinho Faustino, esposa do sr. José de Pinho Faustino; os srs. Américo Vieira Pinto e Victor Hugo Martins, e a sr.ª D. Augusta Alves, esposa do sr. Domingos José Alves;

—em 30, a sr.ª D. Maria Angela Ribeiro, esposa do sr. Amílcar de Campos Ladeiro; a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Alber-

to de Oliveira e o

menino Walter, filho do sr. José de Azevedo Brandão;

—em 31, a sr.ª D. Umbelina Ferreira Pinto, filha do sr. José Ferreira Pais, de Paços de Brandão.

Registo Bibliográfico

Recebemos ultimamente, as seguintes obras:

«Na Fonte de Hipocrate» — Octávio Rodrigues de Campos — Depositário Livraria Simões Lopes, do Pôrto;

«O Milagre da Virgem de la Salete» — Luis Barradas (Almedina) — Edições Latineira — Lisboa;

«Faria de Castro» — et ses Dessins — Emile Shaub — Koch (de l'Académie des Beaux) — Arts de Gênes, — Editions Ars;

«O Porco e seus produtos» — A. Henriques da Costa e Andrade — Livraria Clásica Editora — Lisboa;

«Cubagem de Arvores, Lenhas e Maderas» — Jaime Rebelo Hespanha — Livraria Clásica Editora;

«A Pombinha Branca» e «A Ultima Varinha de Condão» — n.º 11 e 12 da coleção Contos de Encantar, da Livraria Clásica Editora.

Publicações

«Arquivo do Distrito de Aveiro»

Recebemos o N.º 27 desta interessante revista de estudos regionais.

• • •

Correspondente em Paramos

Tendo o nosso antigo e

prezado correspondente em Paramos transferido a

sua residência para outra

localidade, nomeamos para

esse cargo o sr. José Dias

Pereira Gomes, um moço

dedicado à sua terra a

quem não falta competência

para o exercício dessas funções.

Orlando Damasceno.

EDITAL**Doutor Augusto Braga de Castro Soares, presidente da Câmara Municipal de Espinho**

Faço saber, nos termos e para os efeitos do n.º 1 do artigo 8 do Decreto n.º 23:406, de 27 de Dezembro de 1933, que no próximo dia 2 de Janeiro têm início as operações para organização do recenseamento eleitoral no próximo ano.

Assim, pelo presente, convido os individuos de ambos os sexos com capacidade estabelecida nos termos do referido Decreto, a inscreverem-se como eleitores, desde 2 de Janeiro a 15 de Março.

Para a inscrição deve-se ter em vista os seguintes preceitos.

1.º São eleitores da Assembleia Nacional e do Presidente da República:

I — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever, domiciliados no concelho há mais de 6 meses ou neles exercendo funções públicas no dia 2 de Janeiro, anterior à eleição.

II — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, domiciliados no concelho há mais de 6 meses, que embora não saibam ler e escrever, paguem ao Estado e corporos administrativos, a um ou a outros, quantia não inferior a 100\$00 por todos, por algum ou por alguns de seguintes impostos: contribuição previdencial, contribuição industrial, imposto profissional, imposto sobre a aplicação de capitais.

III — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, com curso especial, secundário ou superior, comprovado pelo diploma respectivo, domiciliados no concelho há mais de 6 meses ou neles exercendo funções públicas no dia 2 de Janeiro anterior à eleição.

IV — Não podem ser inscritos:

I — Os que receberem algum subsídio da assistência pública ou de beneficência particular e especialmente os que estenderem a mão à caridade;

II — Os pronunciados por qualquer crime com transitóriamente passados em papel sem selo, dentro dos prazos marcados no citado Decreto-lei, mediante pedido verbal dos próprios interessados, incorrendo as entidades que demorarem ou não entregarem tais documentos nas penalidades correspondentes ao crime de desobediência qualificada.

III — Os interditos da administração de sua pessoa e bens, por sentença com trânsito em julgado, os falidos não rehabilitados e, em geral, todos os que não estiverem no gosto dos seus direitos civis e políticos.

IV — Os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditados por sentença.

5.º As relações dos eleito-

res a increver são organizadas pelas comissões eleitorais das freguesias, compostas pelo Regedor, Presidente da Junta e por um delegado do Administrador do Concelho, e é perante elas que os indivíduos devem fazer a sua inscrição.

4.º Até 10 de Abril, os cidadãos podem verificar em cada concelho ou bairro se vão incluídos nas relações referidas no número anterior e reclamar, perante a respectiva comissão do recenseamento do concelho, a sua inscrição como eleitores.

NOTA — Para efeitos de reclamação os interessados, de 11 a 15 de Maio, podem examinar as cópias dos recenseamentos originais afixadas á porta da Secretaria da Câmara Municipal.

As reclamações que não podem dizer respeito a mais de que um cidadão, serão interpostas para os auditórios de 20 de Maio e terão por objecto:

a) Eliminação na recenseamento dos cidadãos indevidamente inscritos;

b) Inscrição dos cidadãos que tendo requerido a sua inscrição ou devendo ser inscritos oficiosamente, deixaram de o ser.

5.º Os diplomas, certidões e públicas formas e demais documentos necessários à inscrição dos cidadãos nos cadernos eleitorais e à instrução das reelações serão obrigatória e gratuitamente passados em papel sem selo, dentro dos prazos marcados no citado Decreto-lei.

6.º Em tudo que não for expressamente regulado no citado Decreto-lei, vigorará, na parte aplicável, a legislação vigente.

Na Secretaria da Câmara Municipal e nas sédes das Juntas de Freguesia onde funcionam as Comissões Eleitorais, dão-se os esclarecimentos necessários. E para geral conhecimento, público o presente edital que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

Espinho e Paços do Concelho, 27 de Dezembro de 1941.

O Presidente da Câmara
Augusto Braga de Castro Soares

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1941 — Não têm rival

em prestação e em preços

Ninguém compre sem consultar a casa

DIAS & IRMÃO, SUCRS.

Únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Louças e cristais Louçaria Guerreiro.

Os melhores fósforos são os da

FOSFOREIRA PORTUGUESA

SOCIEDADE**Partidas, chegadas, etc.**

Acha-se entre nós o nosso prezado amigo sr. Carlos Ferreira, comerciante em Lisboa.

— Tem estado nessa Vila onde vieram providenciar sobre a remodelação de algumas dependências do Casino, os nossos prezados amigos srs. Armando Crespo e Engenheiro Arnaldo Crespo, dignos directores da Sociedade Espinho-Praia.

Doentes

Encontra-se retido no leito, o sr. sargento António Nunes, digno comandante do posto local da G. N. R.

Desejamos-lhe rápidas melhorias.

— Tem-se acentuado as melhorias da menina Fernanda Nunes dos Santos, filha do sr. sargento António Nunes.

— Tem estado enferma a sr.ª D. Deolinda Vieira Quintas, esposa do sr. Jere-mias Quintas.

— Recolheu á Casa de Saúde desta Praia, a fim de ser operado, o académico Napoleão de Amorim.

Casamento

No dia 17 do corrente mês, em Cortegaça, realizou-se o enlace matrimonial do sr. dr. Alfredo dos Santos Fernandes Martins, licenciado em ciências geográficas, filho do sr. dr. Alfredo Fernandes Martins, advogado em Coimbra e da sr.ª D. Celeste da Graça Santos, já falecida, com a sr.ª D. Maria Ermelinda de Avelar Soares, distinta aluna do 3.º ano da ciências histórica-filosóficas da Universidade de Coimbra, filha do nosso amigo e considerado professor oficial nessa Vila, sr. Francisco Maria Soares, e de sua esposa a sr.ª D. Maria da

gna professora oposada proprietários na referida freguesia.

Depois do acto civil seguir-se a cerimónia religiosa na igreja de Cortegaça, que se achava ornamentada com muitas luzes e flores.

Foram padrinhos do noivo,

seu pai e o sr. dr. Luis Mendonça Guilherme de Albuquerque, e da noiva, o sr.

Antero da Silva Pinto, grande industrial e capitalista em Lisboa, e sua esposa a sr.ª D. Maria Gabriela Corte-Real.

Em casa dos pais da noiva foi servido um delicado «Co-po de água» sendo os noivos muito felicitados. Estes seguiram para o Buçaco em viagem nupcial.

Entre a numerosa assistência achava-se os srs. Luis Jervall, cônsul da Noruega no Pôrto, dr. João Reinaldo de Avelar Soares e Henrique de Avelar Soares, irmãos da noiva; drs. Francisco da Costa Marques, Virgilio A. Ferreira, José Caetano Diogo, Ramiro, Valadão e Jacinto José Pereira, amigos do noivo.

Ao sr. dr. Alfredo dos Santos Martins e a sua digna esposa desejamos as felicidades a que fazem júss os primorosos dotes morais de ambos.

N. da R. — «Defesa de Espinho», associa-se, muito sinceramente à justa homenagem que o articulista supõe presta à honrada memória do nosso saudoso assinante sr. Manuel Correia de Oliveira, ao aproximar-se a passagem do 5.º aniversário do seu prematuro desaparecimento de numero dos amigos, e deseja Paz á sua bondosa alma.

Janeiro de 1942.

Fosforeira Portuguesa

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a indústria nacional

25.º Aniversário da sua morte

Passando no dia 28 desse mês o 5.º aniversário do falecimento deste meu querido amigo, não quero perder a oportunidade de admirável das suas virtudes que conserva uma impressão in-

Doente

E que Manuel Correia de Oliveira foi, de facto, um nobre exemplo de chefe de família, assim como foi um honrado comerciante.

Como chefe de família, viveu sempre a constatar, através dos seus actos

Fosforo Portuguesa

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Vida Desportiva

Futebol

Campeonato Nac. da II Divisão
«Grupo» de Aveiro-Coimbra

Compeõe-se este «grupo» dos clubes: Ass. Académica (reservas), Lusitânia, União e Anadia da A. F. Coimbra; Sport. Espinho, U. Lamas, Ovarense e Sanjoanense da A. F. Aveiro. Parece-nos que existe grande equilíbrio e que a disputa vai ser renhida. Na primeira jornada registou-se a grande surpresa da pesada derrota do Lamas, campeão de Aveiro, perante a «reserva» da Académica de Coimbra por 6-3. A Ovarense registou uma boa vitória (4-1) sobre o União, e a Sanjoanense não foi além de um empate (1-1) com o Anadia. O Sp. Espinho foi vencido (3-2) pelo Lusitânia. Em suma, uma pálida jornada para os aveirenses.

:-:

Lusitânia F. C.—3
Sporting de Espinho—2

Deslocou-se no passado domingo a Coimbra, a categoria de honra do Sporting de Espinho para enfrentar o segundo classificado do campeonato de Coimbra. O Sporting apresentou um arranjo na sua turma habitual que modificou quasi totalmente a sua composição. Não se pode dizer que a nova formação sportingista não deu boa conta de si. Esperamos, porém, novas exibições para aquilarmos o seu verdadeiro valor, e se a expectativa de melhoria tem confirmação.

O Sporting alinhou: Laçada; Aires e Narciso; Raimundo, Maganinho e David; Ribeiro, Olímpio, Lino, Vivas e Angelo.

—Lino marcou os tentos do Sporting.

O que em campo

F. C. do Porto—6
Ass. Académica—1

A Académica fez neste encontro um resultado normal, dada a diferença de classe existente entre ela e o seu antagonista. Porém, quem presenciou o jogo acha-lo-a pesado e com razão. Uma manhã desastrada do guarda-redes local, permitiu que os números subissem sem que para tal houvesse explicação. O primeiro tempo terminou com um empate a uma bola. Neste período os académicos foram pletóricos de energia, e obrigaram o seu excelente adversário a uma toada cuidadosa que os chegou a desnortear.

No segundo tempo a classe falou, embora os números subissem demasiado, pelo motivo que atrás citamos. Académica: Henrique; Cláudio e Ferreira; Vito, Mendes e Neves; Oliveira, Afonso, Higino, Jerônimo e António Lacerda.

O ponto dos locais foi marcado por Jerônimo.

Hoje, no Porto, Académica Leixões.

Ping-Pong

Ass. Académica—5

Marítimo da Foz—4

A Académica venceu o segundo clube dos que na primeira volta a haviam vencido. Dado o caso que este clube portuense seja vencido pelo Heróis S. C., a Académica subirá ao primeiro lugar. Representaram os es-

GRANDIOSO LEILÃO

DO RECHEIO DA

Grande Pensão Mimosa

Hoje, Domingo, 25 de Janeiro de 1942 - às 13 horas

Ernesto Pereira de Oliveira, proprietário da ANTIGA CASA CAMISÃO,

tendo obtido o recheio da GRANDE PENSÃO MIMOSA, desta Praia, resolveu leiloar todos os objectos que do mesmo constam, no dia 25 do corrente, no prédio da Rua 13, esquina da Rua 4, em frente dos terrenos destinados à futura PISCINA de Espinho.

Entre outros serão leiloados os seguintes objectos:

Várias peças de mobiliário, entre as quais explêndidos guarda-vestidos com porta de espelho; um balcão curvo, em contraplacado; camas de madeira e de ferro com os respectivos colchões, entre elas algumas próprias para estabelecimentos hospitalares; roupas de cama e mesa; louças de mesa e cosinha; vidros e diversos metais; tapeçaria, candeiros, passadeiras em grande quantidade; um magnífico aspirador «ELECTROLUX»; um rádio PHILIPS, em perfeito estado; uma balança automática «AVERTY» (de pesar pessoas); uma máquina de escrever «REMINGTON»; um cofre de ferro estilo «Século XVII», 4 motor eléctrico com bomba, e muitos outros artigos de difícil descrição.

Para este importante leilão chama-se a atenção, especialmente, dos proprietários de hoteis e pensões, assim como das boas donas de casa que ali poderão encontrar alguns ou muitos dos objectos de que necessitam.

Para qualquer esclarecimento queiram as pessoas interessadas dirigir-se ao proprietário da

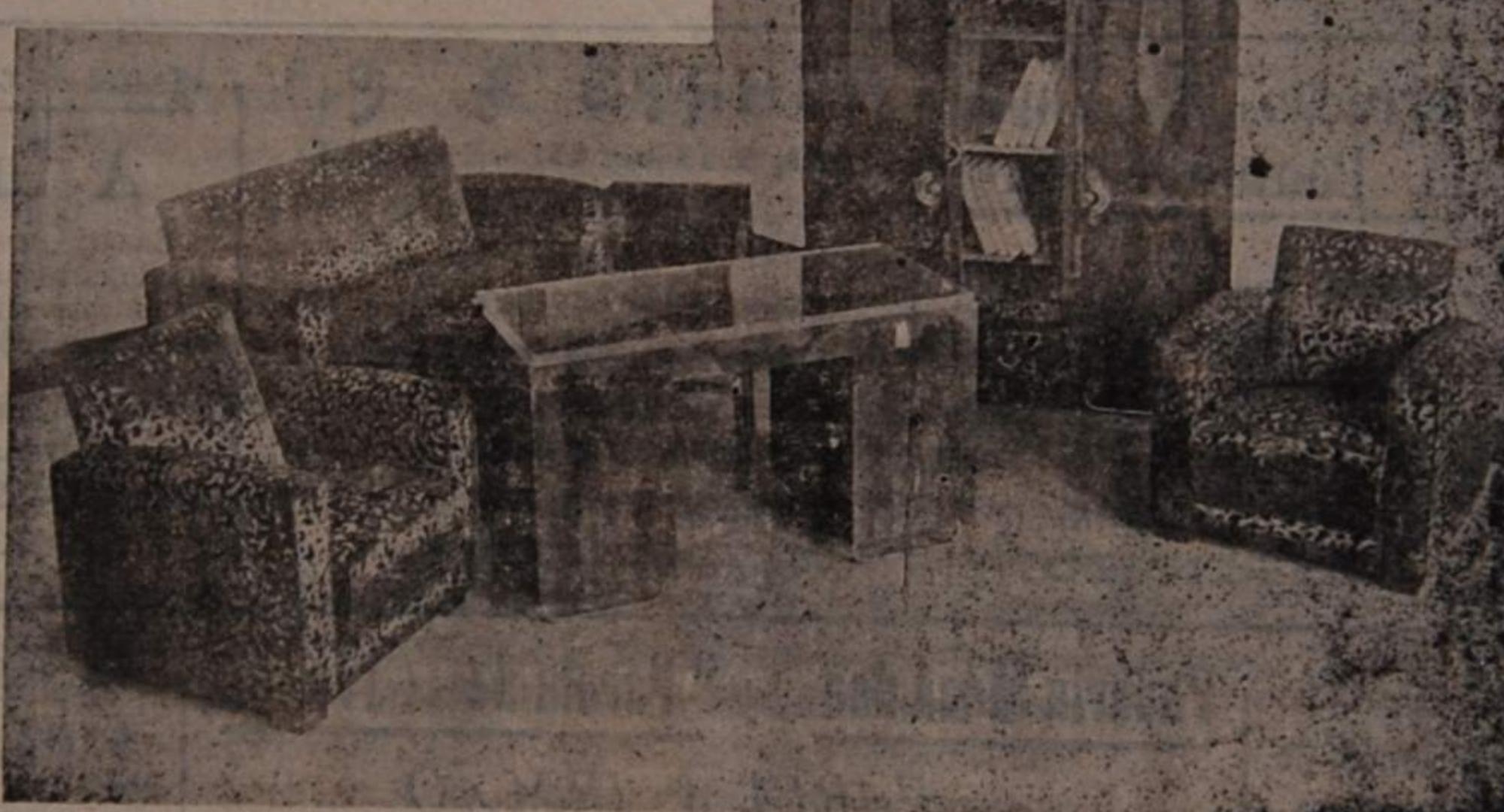
ANTIGA CASA CAMISÃO

Rua Dezanove

n.º 405

Telefone, 93

Espinho



A Casa Camisão executa, com a maior perfeição, as mais modernas e artísticas mobiliárias

Uma mobília de escritório executada nas suas oficinas

Agradecimento

Avelino da Silva Dias

Sua viúva e mais família, muito reconhecidamente agradecem a todos aqueles que se dignaram acompanhar o saudoso extinto á sua última morada, bem como aqueles que muito fervorosamente assistiram á missa do 7.º dia.

Espinho, 23 de Janeiro de 1942.

a) Arminda de Sá Couto.

BRINDES

Do sr. Narciso André de Lima, negociante desta Vila, recebemos dois calendários—reclamos das bicicletas «Invar», de que é representante.

Agradecemos.

CASA

Aluga-se, ao ano, a da Rua 19 n.º 272, tida mobilada, 1.º e 2.º andar, quarto de banho, água encanada, etc. Preço módico.

Falar na Rua 19 n.º 270—Espinho.

pinhenses: Jerônimo, Sílvio e Vito.

Andebol

A Académica vai reorganizar a sua secção de «Andebol». Está aberta, aos sócios, a inscrição para a sua prática.

AGRADECIMENTO

e missa do 7.º dia

Maria do Carmo Pereira dos Santos Adrião

A família da saudosa extinta vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao seu funeral ou que, por qualquer outra forma a acompanharam neste doloroso transe.

Aproveita a oportunidade para participar que a missa do 7.º dia tem lugar amanhã, 2.ª-feira, 26, pelas 8.30, na Igreja Matriz desta Vila.

Espinho, 25 de Janeiro de 1945.

Usem só fósforos da

FOSFORO PORTUGUESA

PIANO

ZEITTER & WINKELMANA,

em estado de novo.

Vende a antiga casa CAMISÃO

Rua 19, n.º 405—telefone, 93

ESPINHO

Cine-Theatro Aliança

Apresenta, hoje, às 15 e 30 e 21 e 30

a excelente comédia, com Henry Fonda e Barbara Stanwyck

As Três Noites de Eva

—Quinta-feira: «Fugidos do Mundo».

—Sábado, 31: «A Tia de Charley».

TERRENOS

Vendem-se, com diversas medições, bem localizados e com boas águas, em Espinho.

Falar com José Tavares de Oliveira—Rua 16—Espinho.

Do meu arquivo...

Resposta à letra!...

de A. de Moreto.

De padres, acompanhado passava um entérro, um dia. Um bom homem, que o

querendo ser orientado,

pregunta, com emoção:

—Faz favor: — Quem é o morto?

E um padre responde, torto:

—«É o que vai no caixão...»

Trad.: A. Pereira

Pão de Canteiro

Experimentem este delicioso pão, fabricado com todo o esmero pela

Padaria SAMEIRO

Rua 18 n.º 784
junto ao Mercado Municipal

Casas

Alugam-se grandes e pequenas a preços módicos.
Falar com José Tavares de Oliveira Rua 16—Espinho.

Grand Hotel de Espinho

Um dos melhores das praias portuguesas

FERNANDO LAGO & C.

TIRE

AS

SARDAS

com esta NOVA CERA DE FLÓRES



Diga adeus às horríveis sardas, aos sinais e à pele escura baça e manchada. Os produtos de beleza vulgares, as loções, o pó de arroz, não podem dissimular a má tez. Mas uma cera untuosa, admirável, extraída de certas flores raras da Riviera elimina realmente durante o sono todas as imperfeições da tez. Aplique-a simplesmente no rosto antes de se meter na cama—bem como nos braços, no pescoço, nas espáduas e nas mãos se disso tiver necessidade. De manhã, ao proceder às suas ablucções, a camada externa da pele, endurecida e morta, separa-se em partículas finas. Repare: uma nova pele clara e branca aparece—que difere completamente da antiga pele superficial, feia e sem vida, de apariência suja. V. Ex.a pode facilmente dar esta noite à sua própria pele este mágico banho de beleza—e aparecer amanhã fresca e jovem. Peça simplesmente a Cera Aseptine pura à venda em todas as farmácias e perfumarias.

Garantem-se os bons resultados pois caso contrário devolve-se o dinheiro.

A venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Depósito Tokalon—88, Rua da Assunção—Lisboa e que atende na volta do correio.

CORRESPONDÊNCIAS

Anta, 22—1—1942

Instados pelo Ex.mo Sr. Benjamin Dias, proficiente Director da «Defesa de Espinho» e meu preclaro amigo, para reassumir as funções de correspondente, em Anta, do seu muito conceituado jornal, cumpro-nos declarar que, em face das razões expostas, quer pessoalmente, quer por escrito no n.º 511 de «Defesa de Espinho», pelo mesmo senhor, cuja lealdade e delicadeza nos merecem toda a confiança, nos julgamos moralmente obrigados a voltar à bracha, defendendo intensamente os interesses da terra que nos fizeram e que tanto amamos.

O amor à terra dos nossos maiores será o estímulo da nossa ação e o escudo protetor nas lutas que tivermos de travar. A nossa divisa será—e me diz Salazar—servir.

C.

Paramos, 22—1—1942.

«Devido a desinteligências entre a Direcção da B. U. M. Paramos e os seus componentes, foram fechadas as portas do seu salão nobre, e tanto paraíso dos ensaios. Assim estiveram nestas estagnações por longo tempo, até que finalmente se resolveram, após várias reuniões, a recomeçar os trabalhos.

Tomou a presidência o sr. Domingos Vieira, fazendo uma pequena alocução no acto da posse, exhortando os rapazes a que sejam unidos e trabalhem com amor à causa, para prestígio da terra.

No final foi oferecido um Pôlo de Honra, onde não faltou alegria e camaradagem.

—Com raro brilho e entusiasmo, estão-se realizando na frequência grandes leilões, podendo ver-se as mais variadas ofertas e admirar a beleza característica das moçilhas nos seus trajes garridos.

A Comissão organizadora da festa espera confidadamente na vossa adesão paroquianos, pois o fim a que ela se destina é para interesses comuns: comprar a antiga residência paroquial, que em tempos foi nossa».

G.

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8 - Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

A. TRINDADE, Sucr.

Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos

Agente depositário de material «CASACICE»

880, AVENIDA 8, 886

Caixa Postal n.º 4

ESPINHO

TELEFONE, 39

ESPINHO

Praia de Espinho

Padaria Primorosa

DE AFONSO FERREIRA GAIÓ

Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho

ESMÉRO E ASSEIO

Rua 14, 863 — Espinho

Pensão do Porto

DE José Monteiro de Lima

Avenida 8 (esquina da rua 25)

ESPINHO

Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas. Preços modestos

J. Fernando Francisco Serralva

Mercearia, Cereais Farinhas, Toucinhos e Azeites

Armazém e escritório: Rua 14 n.º 890 — ESPINHO

Telefone, 43

Telegrams: Bernardo Serralva

Armazém de Mercearia

V.º de JOAQUIM CA DOSO de SÁ

Societário da Saboaria Atlântica

Ceraias, Semeias, Farinha, Toucinho e Azeite

RUA DESSEIS, 791 a 796

Telefone N.º 26

Espinho

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e externas

AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — **ESPINHO**

Vinhos de Passo

José Tavares de Oliveira & C.ª L.º

Espinho-Rua 16-1023 — Tel. 62

Gaia — Rua Barão do Corvo 401 — Telefone, 3400

Porto — Rua da Estação, 103

Telefone, 287

LOUÇAS DE ESMALTE

LOUÇAS DE ALUMINIO



ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas

Faianças

Vidros

Cristais

Biblos

Garrafões

Estatuaria

artística

Cham. Telef. 320

Rua 19 n.º 365

ESPINHO.

Cofres

Camas

Lavatórios

Tajeres

Metais

Ferros de engomar

Candeeiros eléctricos

Pegado ao

Teatro Aliança

Rua 16 n.º 540

COLÉGIO DE PEDRO NUNES

PARA EDUCAÇÃO COMPLETA DE

MENINAS

Sociedade Industrial de Espinho

Av. 24, 815 — Espinho

Direcção de Eduarda Moraes

PADARIA E CONFETARIA MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO

953, Rua 18, 957 — ESPINHO

Especial fabrico de pão de todas as qualidades, com farinha fina das melhores fábricas

Secção de pastelaria, fogachas e caladinhos. Comprido sortido de doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre ao público para ver como é feita a manipulação

Acesso e Higiene Distribuição ao Doméstico

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

FÁBRICA DE GUADA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 19, 400 a 406 — **ESPINHO**

TELEFONE, 31

Grande sortido de guarda-sois e sombrinhas. Guarda-sois grandes para Praia, Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e «FÉLVIMAR». Impermeáveis para senhora — Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.º

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria

TELEFONE, 67 — **ESPINHO****DUARTE & C.º**443, R. 19 n.º 451 — **ESPINHO**

ARMAZÉM DE MERCEARIA, SACALHAU, CEREALS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABARIA ATLÂNTICA

Societários Gerais

Depositários em Espinho da Cerveja

ESTRÉLA

Telégramas: DUARTINHO — Tel. 16

Agência de contribuintes

A Informadora

Encarregue-se de todos os assuntos da Repartição de Finanças, Câmaras, Instituto Nacional de Trabalho e em Aveiro e Circunscrição Industrial do Porto.

Depósito da água do Graseiro

Distribuidor da «Gascidão»

Rua 16 — 595 — Rua 21 — 385 — **ESPINHO**

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MARIO FORTUNA GOU

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura

Telefone, 335 — Espinho

Rua 9 n.º 433 a 447 — **ESPINHO****PADARIA CENTRAL**

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.º

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

Padaria Mecânica**“Pérola de S. I. I.”**

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. O Exmo. púncio deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre, para vêr como é feita a manipulação. Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»

RUA 16 — 231 — TELEFONE, 84 — **ESPINHO****Manuel Augusto de Castro**

Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Aronca

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho», pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DÉPÔSITO:

RUA 19-N.º 190

CONFETARIA IDEAL

Avenida 8 — (Em frente à estação de Espinho-Praia)

Telefone, 64 — **ESPINHO**

sucursal e depósito dos afamados bôlos da Casa Saneiro, de Oleiros, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.

— Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933 — Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.

Sede e a Oleiros — Tel. 20-P. B.

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.º L.º

Esmaltagem, alumínio, Fundição,

Serralheria e Niquelagem — Execução perfeita e garantida

TELF. 27 — **ESPINHO****BONANÇA**

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

Aquele que mais garantias oferece

— Os melhores prémios do mercado —

AGENTES:

José M. da Silva & Sobrinho

Correspondentes Bancários

Depositários de Tabacos e Fósforos

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva, & C.º

Pão fabricado segundo os processos técnicos e higiénicos mais modernos de todas as qualidades

Especialidade em pão com fermento natural

Todos dias as Delícias das «Viandas d'Austrália»

Distribuição ao domicílio

Sede: Rua 19, n.º 243 e 245 — Rua 62, n.º 691 — **ESPINHO****Henrique Balona**

Armazém de Vinhos, Aguardentes e Azeites por junto. Especialidade em vinhos de passo das melhores procedências.

Materiais de Construção

Rua 48 n.º 1077 — **ESPINHO****Estima, Valente & C.º**

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo

— Apimentadas e marcadass

Telefone: **ESPINHO**, 28 — Telegramas: ESTIVALVALRua 48 n.º 1077 — **ESPINHO****Pinho & Ferreira**

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos,

Farinhas e Cereais

Rua 18 n.º 883 a 887

Rua 27 n.º 45 a 47

TELEFONE, 53 — **ESPINHO****Café Moderno**

Rua 19 e Largo da Graciosa — O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá. O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivaliza com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos.

Seção de Tabacos nacionais e estrangeiros